

Linhares-ES, 27 de Fevereiro de 2024

**Ofício No. 013/2024 - VJD**

Para  
Câmara de Vereadores de Linhares – ES

Assunto: Ônibus com elevador/plataforma elevatória

**Ref: Ofício de Proposições - No 155 - PROCESSO DE REFERÊNCIA: 094/2024**

Senhor Presidente

1 Nobre Presidente e respeitáveis vereadores, em atendimento ao expediente referenciado, a priori e com o devido acatamento, vimos encaminhar para conhecimento, cópia do **Padrão de Procedimentos Operacionais Motorista**, onde esta concessionária de serviço público essencial descreve como o profissional motorista deve se ater às normas e procedimentos em suas atividades básicas e diárias.

1.1 Desta forma, no **Item 1** do documento em evidência, observa-se a determinação que *“Antes da saída da garagem, testar se a plataforma elevatória está operando e proceder a vistoria prévia do veículo....”*

1.2 Já o **Item 29** determina o que se segue: *“ATENÇÃO: quando estiver fazendo embarque de passageiros comuns e, ou precisar embarcar algum cadeirante, fique atento ao tempo do carro funcionando, pois após 4 minutos o carro desligará sozinho e o elevador parará onde estiver. Para evitar isso dê 2 toques no pedal de freio para retornar aos 4 minutos iniciais”.*

2 Senhores integrantes dessa digna Casa de Leis, a busca pela melhoria do sistema de transporte público no Município de Linhares e, em especial para atender as pessoas com mobilidade reduzida, tem sido um dos grandes desafios da municipalidade e das empresas prestadoras do serviço de transporte público ao longo dos últimos anos.

2.1 A partir de 2007, na renovação da frota, acrescentamos o componente **elevador** em nossos veículos visando dar um atendimento digno e promover a verdadeira cidadania das pessoas com mobilidade reduzida. Em 2010 promovemos também todas as mudanças nos veículos exigidas pela Legislação<sup>1</sup> e os submetemos a inspeção do IMETRO para constatação dessas exigências que emitiu certificado de regularidade atestando acessibilidade em 100% da frota operacional, averbados nos CRLV – Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo.



2.2 O grande desafio não é implantar, mas de manter o correto funcionamento desses equipamentos e para isso, a empresa promove um rigoroso controle de manutenção preventiva e corretiva em seus veículos, visando a não interrupção desses serviços, porém mesmo assim, ocorrem situações de não conformidades que muitas vezes não são provenientes da falta de manutenção, mas sim, de fatos alheios à vontade da empresa e que comprometem sua funcionalidade, ocasionando problemas durante a operação e que somente são detectados no momento do uso pelas pessoas com mobilidade reduzida.

3 Desta forma, para mais esclarecimentos sobre o tema, estamos anexando os procedimentos adotados por esta empresa para detectar e procurar minorar todas as ocorrências que venham a interferir no perfeito funcionamento da plataforma elevatória nos ônibus.

4 No que se refere especificamente ao contido na denúncia do Nobre Vereador que subscreve o contido no **Ofício No. 144/2023**, com a devida vênia, acreditamos tratar-se de um mal-entendido ou equívoco, porquanto esta empresa não possui o carro de **No. 6437**, como também, o de **No. 6420**, no dia 04/01/2024 estava operando na Linha 020 – Centro/Santa Cruz e não em Bebedouro.

5 No entretanto, há que se ressaltar que o aludido pelo nobilíssimo representante do povo, a quem agradecemos o alerta, foi devidamente tratado com o respeito merecido para que os Fiscais de Tráfego, doravante, venham a fiscalizar com atenção redobrada se os colaboradores motoristas estão procedendo de maneira “conforme” e com o respeito que merecem todos os usuários desta concessionária, mormente os portadores de necessidades especiais que venham a utilizar as plataformas elevatórias dos coletivos.

6 Por derradeiro informamos que a Viação Joana D´arc S.A disponibiliza para os clientes/usuários o canal da Ouvidoria, pelo telefone **27-2103-1550** ou pelo site [www.vjd.com.br](http://www.vjd.com.br) para quaisquer reclamações ou sugestões que se apresentarem necessárias para o aprimoramento de nosso atendimento.

Atenciosamente

ROSA SHIRLEI SOELLA  
Assinado digitalmente por  
ROSA SHIRLEI SOELLA  
PESCA:79839428772  
Data: 2024.02.28  
13:10:52-03'00"  
Foxit PDF Reader  
Versão: 2023.2.0

Rosa S. Soella Pesca  
Diretora Acionista

ANTONIO LUIZ  
Assinado digitalmente por  
ANTONIO LUIZ  
COMERIO:45085978749  
Data: 2024.02.28 13:11:17  
-03'00"  
Foxit PDF Reader Versão:  
2023.2.0

Antonio Luiz Comério  
Diretor Administrativo



Linha TODAS	<b>PADRÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS MOTORISTAS – ATUALIZADO EM 05/05/2023</b>	Revisão 00	Página 1/3
----------------	---	---------------	---------------

Senhores motoristas, visando a padronização e o aperfeiçoamento dos serviços prestados, fica estabelecido o seguinte padrão na operação em todas as linhas:

1. Antes da saída da garagem, substituir o disco de tacógrafo, **testar se a plataforma elevatória está operando** e proceder a vistoria prévia no veículo a vistoria também é necessária na troca de turno, verificar também se os **faróis baixos estão ligados** quando for operar em linhas, cujas rodovias sejam de **Pista Simples**, situadas fora do perímetro urbano. Ex. Linhas: Bebedouro, Rio Quartel, Quartel de Cima, Rio do Norte, Baixo Quartel, Farias, Lagoa Durão, Pontal do Ouro, Sooretama e Fretamento.
2. Verificar também se o VALIDADOR está com o GPS OK, caso **NÃO** esteja, desligar o VALIDADOR, **aguardar 30 segundos** e ligá-lo novamente.
3. Usar o Cinto de Segurança de **forma correta** durante toda a jornada;
4. **Trafegar sempre pela direita e não** ultrapassar outro veículo quando estiver próximo a pontos de embarque/desembarque de passageiros para não deixar clientes nos pontos;
5. Caso precise ficar com as luzes internas acesas, apenas pelo tempo necessário;
6. Nas paradas para embarque/desembarque de clientes, parar sempre **dentro e no início da faixa/baia**, quando não houver, o mais próximo possível do meio fio/calçada e, ou do passageiro que tenha dificuldades na mobilidade (grávidas, pessoas com crianças de colo, idosos, entre outros);
7. Nos carros com três portas, é permitida a abertura da porta do meio para **DESEMBARQUE**, nos horários de “pico”, 06h as 08h – 10h30 as 13h30 – 16h30 as 19h (segunda a sexta) e aos sábados de 06h as 14h, ou quando solicitado por cliente portador de mobilidade reduzida (deficiente) ou transportando malas, sacolas e/ou embrulhos.
8. Ao sair com o veículo, da primeira para a segunda, da segunda para a terceira e desta para a quarta, **NÃO** ultrapassar o meio do verde no conta-giros, em vias planas;
9. No ponto final parar sempre dentro da faixa, **Não** é permitido: fila dupla nem parar sobre a faixa de pedestres. Nos intervalos acima de 15 minutos, colocar o carro no estacionamento da empresa;
10. No bairro Canivete, ficar atento às placas de sinalização (30 km/h) e aos cruzamentos não sinalizados. Esses procedimentos e cuidados, servem também para TODOS bairros e vias, conforme as necessidades de segurança para o local;
11. **Não** parar o veículo na área de cruzamento de vias, prejudicando a circulação de veículos e pedestres;
12. Cumprir os horários programados, conforme tabela;



Linha TODAS	<b>PADRÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS MOTORISTAS – ATUALIZADO EM 05/05/2023</b>	Revisão 00	Página 1/3
----------------	---	---------------	---------------

13. Da primeira à última viagem operar a rota programada, (**Não** desviar, nem apagar o itinerário);
14. Desligar o motor nas paradas acima de 02 minutos carros convencionais e acima de 05 minutos para carros com Ar Condicionado;
15. **Não** transportar clientes e/ou funcionários nos degraus;
16. É expressamente **proibido** o uso de **telefone celular ou fone de ouvido, estando na direção;**
17. Usar o uniforme de forma correta (camisa por dentro da calça **Não** dobrar a manga da camisa);
18. Sair e entrar na garagem em **1ª marcha**, (no pátio a velocidade máxima é de até **19 km/h**). Em todas as partidas sair em **1ª marcha**;
19. Manter constantemente distância segura para o veículo da frente;
20. Controlar a velocidade para não passar adiantado no **ponto de retorno** e nem **chegar adiantado no ponto final. Nas paradas usar o freio moderadamente.**
21. Centro: cruzamentos preferenciais, uso obrigatório da **2ª. Marcha**;
22. Centro: (**entrando**), no primeiro semáforo/Capila uso obrigatório da **2ª. Marcha**, redobrar a atenção com a faixa de pedestre;
23. Cruzamentos com placa (**PARE**), **parar obrigatoriamente**, saindo em **1ª. Marcha**;
24. Linhas da **região norte – CENTRO: (entrando e saindo)**, trafegar **até 35 km/h**, onde for possível. Na Br. 101, entre a ponte (rio doce) até o trevo da Lagoa Juparanã **até 60 km/h**, após esse ponto até Sooretama **até 80 km/h**, respeitando as placas de sinalização, quando houver;
25. Linhas da **região Sul – CENTRO: (entrando e saindo)**, trafegar **até 35 km/h**, onde for possível, na ponte (rio doce) **até 60 km/h**, após **até 80 km/h**, respeitando as placas de sinalização, quando houver;
26. Nas linhas que trafegam nas Avenidas Cecília Meireles e José Armani (vias de acesso aos bairros, São José e Linhares V), velocidade máxima de até 40 km/h;
27. Velocidade máxima para trafegar nos bairros, **até 40 km/h**;
28. Nos quebra-molas (faixas elevadas) acentuados, uso obrigatório da **2ª. Marcha**;



Linha TODAS	<b>PADRÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS MOTORISTAS – ATUALIZADO EM 05/05/2023</b>	Revisão 00	Página 1/3
----------------	---	---------------	---------------

**29. ATENÇÃO:** quando estiver fazendo embarque de passageiros comuns e, ou precisar embarcar algum cadeirante, ficar atento ao tempo do carro funcionando, pois após 4 minutos o carro desligará sozinho e o elevador irá parar onde estiver. Para evitar isso, dê 2 toques no pedal de freio para retornar aos 4 minutos iniciais.

Ciente:

Linhares/ES, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

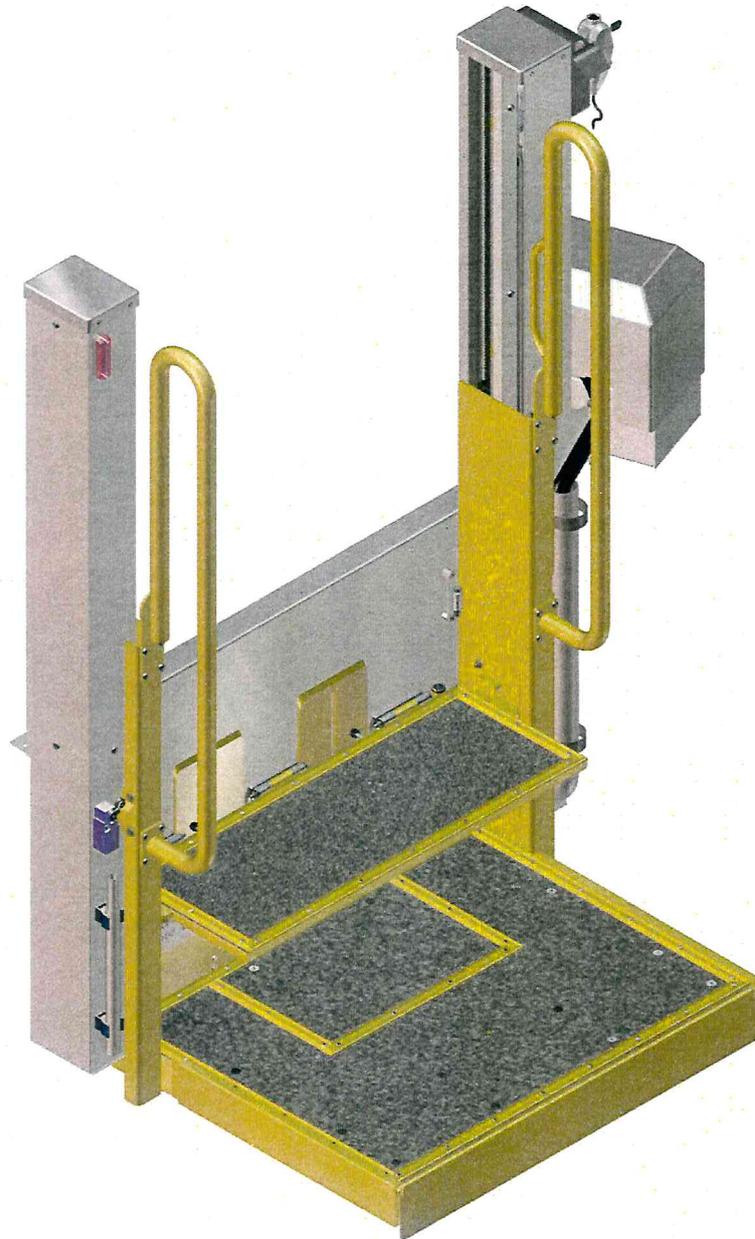
ASS: \_\_\_\_\_



# ortobras

A VIDA NÃO PARA

## MANUAL DE OPERAÇÃO PLATAFORMA AUTOMÁTICA



Autenticar documento em <https://linhares.nopapercloud.com.br/autenticidade>  
com o identificador 3200380033003500350037003A005000, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

## MANUAL DE OPERAÇÃO

### ABNT

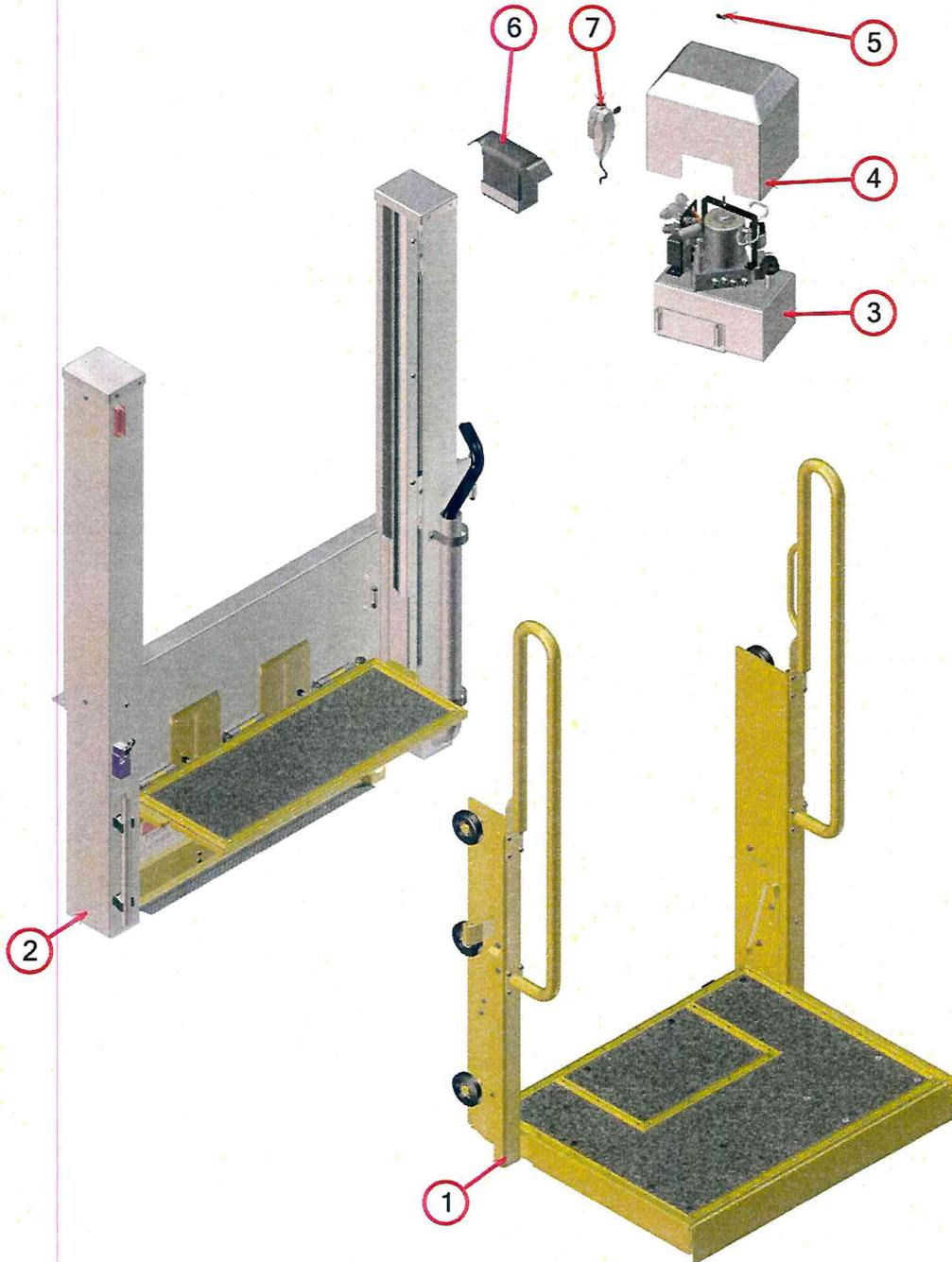
A Ortobras emprega todos os seus esforços para obter um produto de alta qualidade: durável, confortável, prático, seguro e de bom acabamento. As normas de segurança na operação do equipamento, de modo geral, devem ser observadas com rigor e disciplina.

Esta plataforma foi projetada para acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, em veículos com características urbanas para o transporte coletivo de passageiros, em conformidade com os preceitos da Norma Técnica ABNT NBR 15646.

Antes de manusear este equipamento, é indispensável ler este manual e seguir os procedimentos nele recomendados. Desta forma, será obtido um entendimento completo de sua operação.

Este manual deverá estar obrigatoriamente sempre à disposição do operador (motorista). Recomenda-se que o mesmo fique no porta luvas do veículo no qual a plataforma elevatória estiver instalada.

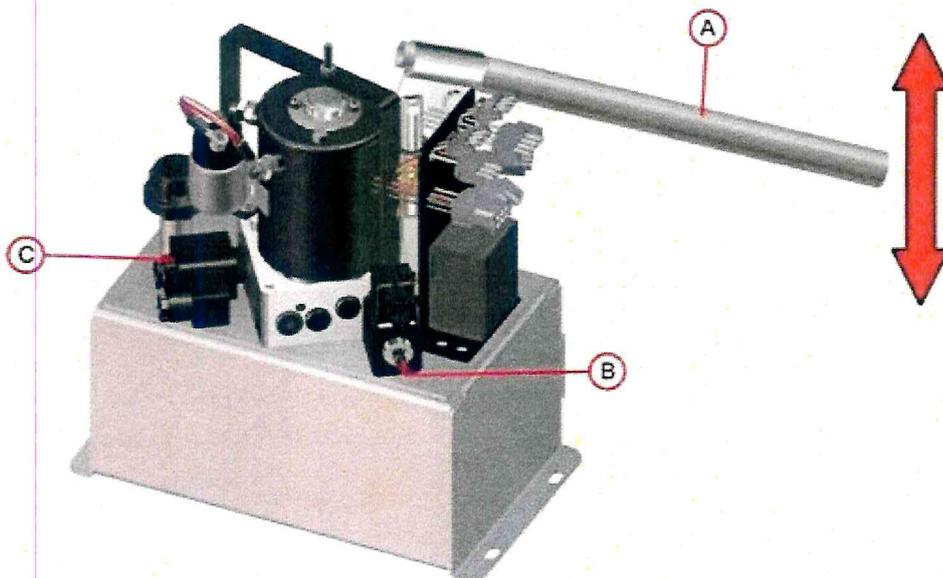
## 1. IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES DA PLATAFORMA ELEVATÓRIA



Item	Descrição
1	Conjunto plataforma móvel Aut
2	Conjunto base fixa Aut
3	Conjunto unidade hidráulica
4	Caixa de roto moldagem para unidade hidráulica
5	Porca borboleta M6 za
6	Sacolinha controle botoeira NM
7	Conjunto botoeira + central elétrica



## 2. PROCEDIMENTO PARA ACIONAMENTO MANUAL DA PLATAFORMA ELEVATÓRIA



Unidade hidráulica automática.

Quando houver falha no sistema elétrico a plataforma elevatória poderá ser acionada através de bomba manual existente na unidade hidráulica, na seguinte sequência.

- 1- Para abrir e subir a plataforma use a alavanca (A) e acione a bomba manual.
- 2- Para baixar a plataforma abra a válvula de assento (B) girando o pino no sentido anti-horário. Após realizar este procedimento gire o pino no sentido horário para fechar.
- 3- Para recolher a plataforma móvel que está avançada para fora do veículo, acione a alavanca (A) e ao mesmo tempo pressione o pino da válvula direcional (C) mantendo-o assim até fechar completamente a plataforma. Use o pino que acompanha a unidade para pressionar o pino da válvula.
- 4- Para a plataforma retornar a posição de degrau, repita a operação nº 2.

## 3. FUNCIONAMENTO DA PLATAFORMA ELEVATÓRIA

O funcionamento da plataforma elevatória é baseado na pressão exercida por óleo hidráulico.

A unidade hidráulica de potência que contém uma bomba hidráulica, acionada por um motor elétrico.

Quando o sistema opera, é injetado óleo em um circuito de canalizações ligadas entre a unidade hidráulica e os pistões de modo que estes se movimentem e realizem os movimentos elevatórios da plataforma.

Os movimentos de descida em geral são feitos pela ação da descarga do óleo no reservatório, causada pela ação da gravidade.

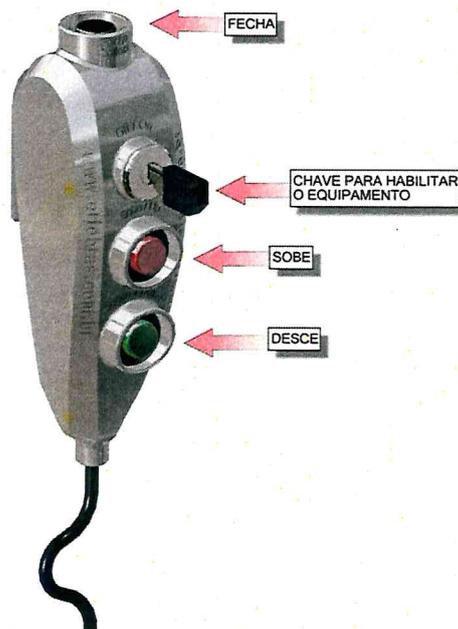


## 4. INSTRUÇÕES PARA OPERAÇÃO DA PLATAFORMA ELEVATÓRIA

Considerando como inicial da plataforma, a posição de escada, a sequência de operações é a seguinte:

- 1) Habilite o funcionamento da botoeira da plataforma, introduzindo e girando a chave no contato para a posição "ON".
- 2) Pressione o botão "SOBE" até o equipamento atingir o nível do assoalho onde irá parar automaticamente.
- 3) Pressione o botão DESCE e a plataforma descerá pelo próprio peso até o nível de parada inferior.
- 4) Pressione o botão FECHA até que a rampa trava libere a passagem para a cadeira de rodas.
- 5) Pressione o botão "SOBE" até o equipamento atingir o nível do assoalho onde irá parar automaticamente.
- 6) Pressione o botão FECHA até o fechamento do conjunto carro no nível superior.
- 7) Pressione o botão DESCE para a plataforma voltar automaticamente para a posição de escada.

**OBS:** Caso seja necessário parar o movimento da plataforma, basta deixar de premer o botão que está sendo acionado.



## 5. INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA PARA O USUÁRIO

### Procedimentos de segurança

- Segurando a botoeira de comando, antes de acionar a plataforma, o operador deve posicionar-se de frente para a mesma, com plena visão do equipamento e arredores.
- Certificar-se que não existem objetos ou pessoas que obstruam o movimento da plataforma elevatória.
- Nunca acionar a plataforma havendo pessoas sobre a mesa.
- Orientar o usuário para manter sua cadeira de rodas freada e segurar-se no pega mão existente antes de movimentar a plataforma. Se a cadeira for do tipo motorizado a mesma deverá ter seu acionamento desligado para segurança da operação.
- O usuário com mobilidade reduzida que se utilizará da plataforma elevatória em pé deverá posicionar-se sobre a mesa na marcação do local de permanência e segurar-se no pega mão, enquanto a plataforma estiver em movimento.
- Quando o usuário se encontra no interior do veículo e deseja descer utilizando o elevador, deverá ser orientado para entrar na plataforma "SEMPRE DE COSTAS PARA O INTERIOR DO VEÍCULO" se estiver utilizando cadeira de rodas; e "SEMPRE DE FRENTE PARA O INTERIOR DO VEÍCULO" caso estiver locomovendo-se sem cadeira de rodas. Caso estas condições não sejam respeitadas pelo usuário o operador deverá orientá-lo a se posicionar conforme indicado e evitar a operação do equipamento caso as condições de embarque não sejam respeitadas.

**Nota:** A plataforma elevatória deve ser operada somente por pessoa habilitada, considerando-se como habilitada a pessoa que tiver recebido treinamento diretamente da empresa fabricante do equipamento ou por multiplicadores por ela certificados. O operador habilitado deverá sempre ter total possibilidade de contato visual e verbal com o usuário. Recomendamos que, durante a operação, o operador situe-se no lado de fora do veículo e de frente para a plataforma.



## Controles de segurança

- Sensores de segurança param automaticamente a plataforma nos extremos de subida e recolhimento da plataforma auxiliar na automática.
- Sensores de segurança disparam um alerta através de um sinal visual e sonoro.
- A unidade hidráulica de acionamento, possui uma válvula de retenção que evita a descida da plataforma se o motor for desligado.
- A unidade hidráulica de acionamento possui circuito elétrico para conexão na carroceria, o que impossibilita o funcionamento da plataforma com a porta fechada.
- Caso exista qualquer falha no sistema elétrico ou hidráulico, uma válvula de descida pode ser acionada manualmente.
- Caso exista qualquer falha nos circuitos elétricos, uma bomba manual, existente sob a proteção da unidade hidráulica, pode ser acionada e movimentar a plataforma sem necessidade de energia elétrica.
- As plataformas elevatórias funcionam somente quando o botão de pressão constante do comando está premido e realiza estas operações combinando dois movimentos, um vertical e o outro horizontal, ambos são comandados hidraulicamente através do acionamento da botoeira de comando.

## Utilizações previstas para a plataforma elevatória automática

As plataformas elevatórias permitem a tripla utilização da mesma porta:

- a) como escada para embarque de passageiros sem necessidades especiais;
- b) como plataforma para elevação e abaixamento de usuários em cadeira de rodas;
- c) como plataforma para elevação e abaixamento de usuários com mobilidade reduzida.

## 6. VERIFICAÇÕES DIÁRIAS A SEREM EXECUTADAS PELO OPERADOR DO VEÍCULO

As seguintes verificações deverão ser executadas obrigatoriamente antes de o veículo sair da garagem.

- 1- Adesivos: Verificar o estado e se há a necessidade de substituição de algum deles.
  - 2- Limpeza.
  - 3- Realizar dois ciclos de subida e descida, para ver se o equipamento está em boas condições de uso.
  - 4- Verificar o funcionamento da rampa trava de cadeira, que está na plataforma.
  - 5- Verificar o funcionamento do bloqueio, o carro não pode partir caso a plataforma estiver em funcionamento e nem a porta fechar.
- Qualquer anomalia constatada no funcionamento da plataforma elevatória o serviço de manutenção deverá ser comunicado.

## ELEVADORES PARA CADEIRANTES

A busca pela melhoria do sistema de transporte público no Município de Linhares e em especial para atender as pessoas com mobilidade reduzida, tem sido um dos grandes desafios da municipalidade e das empresas prestadoras do serviço de transporte público ao longo dos últimos anos. A partir de 2007, na renovação da frota, acrescentamos o componente **elevador** em nossos veículos visando dar um atendimento digno e promover a verdadeira cidadania das pessoas com mobilidade reduzida. Em 2010 promovemos também todas as mudanças nos veículos exigidas pela Legislação<sup>1</sup> e os submetemos a inspeção do IMETRO para constatação dessas exigências que emitiu certificado de regularidade atestando acessibilidade em 100% da frota operacional, averbados nos CRLV – Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo.

O grande desafio não é implantar, mas de manter o correto funcionamento desses equipamentos e para isso, a empresa promove um rigoroso controle de manutenção preventiva e corretiva em seus veículos, visando a não interrupção desses serviços, porém mesmo assim, ocorrem situações de não conformidades que muitas vezes não são provenientes da falta de manutenção, mas sim, de fatos alheios à vontade da empresa e que comprometem sua funcionalidade, ocasionando problemas durante a operação e que somente são detectados no momento do uso pelas pessoas com mobilidade reduzida.

O elevador fica instalado na porta traseira em grande parte dos veículos, que também funciona como degraus para embarque dos demais passageiros, possuindo uma altura mínima do solo exigida pela IMETRO para que todos tenham facilidades no embarque. Ocorre que as **faixas de pedestres** instaladas pelo município em várias avenidas da cidade **foram construídas com uma elevação de 15 centímetros ou mais**, o que têm ocasionado danos a esses equipamentos, quando na decida dos veículos dessa elevação, conforme imagens abaixo demonstrando a proximidade que o elevador está dessas faixas e dos problemas ocasionados no elevador quando o veículo está com certa lotação e c

1



Fato semelhante de dano ao equipamento ocorre em virtude da qualidade das vias públicas e dos calçamentos que são construídos em aclives e durante a operação acabam arrastando a saia do veículo e o elevador no chão o que compromete seu funcionamento, conforme exemplo abaixo demonstrado.



Outro fato agravante é que diante da localização de muitos dos elevadores, na porta traseira e atrás das rodas, quando esses veículos trafegam nos trechos de estradas pouco conservadas, principalmente em tempos de chuva, acumulam-se barro nas engrenagens que são mecânicas, o que impossibilita o correto funcionamento do elevador, causando seu travamento e impossibilitando o seu uso.

Informamos que o percentual de utilização dos elevadores é muito pequeno relativamente ao número de viagens ofertadas, passando até dias sem a utilização dos mesmos em algumas linhas, e que muitas das vezes esses problemas somente são detectados no momento do uso. Com o objetivo de diminuirmos esses transtornos e visando identificar os problemas de forma antecipada, a empresa instituiu uma rotina que é cumprida pelo cobrador diariamente, antes do veículo sair da garagem, qual seja, testar o perfeito funcionamento da plataforma elevatória. Caso apresente qualquer defeito o veículo ficará retido na garagem para manutenção corretiva, porém mesmo assim, sabemos que poderão ocorrer quebra ou defeitos durante a operação, face aos problemas acima expostos.



## MANUTENÇÃO PREVENTIVA

No que se refere às manutenções dos elevadores dos veículos, são programadas com base na quilometragem, a cada 7.500 km percorridos.

As manutenções preventivas dos veículos são realizadas nas instalações da oficina/garagem da empresa, através de processos sistematizados e controlados, visando reduzir a necessidade de correção, através das melhorias contínuas e de interface entre a manutenção e a operação.

O plano de Revisão Preventiva que a empresa executa em todos os seus veículos, estão dentro dos padrões de quilometragem e periodicidade exigidos pelos fabricantes, fornecedores de Equipamentos ou de Materiais, e obedecem a um rigoroso controle de execução feitos pelo sistema da BGMRodotec que é utilizado pelas grandes empresas de Transporte Urbano do País.

Desta forma, a cada 7.500 Km é programada uma revisão de verificação e lubrificação da Rodagem, Transmissão, Eixo dianteiro, Sistema de Direção, Suspensão, Elétrica, Capotaria, **Elevador**. Essa revisão é bem completa e detalhada, onde são realizadas a verificação e execução mais específica dos itens e componentes, tendo como objetivo manter a frota disponível para operação, reduzindo os riscos de interrupção dos serviços. Trata-se de um Plano de Preventiva específico para todos os componentes, tais como: motor, Arrefecimento, Embreagem, Caixa de Marcha, Transmissão, Eixo Dianteiro, Sistema Direção, Suspensão, Sistema de Freios, Sistema Elétrico, Funilaria, Pintura e Capotaria, sendo efetuado, inclusive o controle de sua vida útil e, como dissemos, inclui a **revisão dos Elevadores**.

## MANUTENÇÃO CORRETIVA

Os Serviços de corretiva são realizados conforme a solicitação específica registrada através de Ordem de Serviço. Após a realização do serviço de corretiva, é feito o acompanhamento, verificando se ocorreu retorno de serviço, para que sejam analisadas as causas potenciais da falha e adoção de ação corretiva.



O fluxo de realização dos serviços de corretiva se inicia com a abertura da Ordem de Serviço, onde é registrada a não conformidade identificada pelo motorista no decorrer da operação ou ao término do expediente.

Quando o defeito ocorrer durante a operação e impedir a continuidade dos serviços (**ex. Defeito no Elevador**) o veículo é substituído por outro e recolhido pela equipe de manutenção para a garagem para reparos.

### **CURSO DE OPERAÇÃO DE ELEVADOR**

A empresa ministra sistematicamente para todos novos empregados o Curso de Operação de Plataforma Elevatória Veicular, conforme verifica-se no Certificado em anexo, contendo a carga horária e o conteúdo programático..

**Viação Joana D´arc S.A**





# CERTIFICADO



Viação Joana Darc S/A confere o presente certificado a

## MARCIO FIRME BOHN

Por ter participado do (a) Curso de Plataforma Elevatória Veicular, operação de validador, fechamento de caixa e operacional ministrado(a) no período de 11/12/2023 à 12/12/2023 com carga horária de 08 horas/aula.

Linhares/ES, 26 de Dezembro de 2023

**Antônio Luiz Comério**

Diretor Administrativo

**Maria Ivanete Soella**

Gerente de Rh

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

***Treinamento de plataforma elevatória veicular:***

- Normas
- Procedimento de segurança
- Controle de segurança
- Inspeção veicular
- Introdução para operação da Plataforma automática
- Acionamento manual
- ***Treinamento de SBE - Sistema Bilhetagem Eletrônica***
- Normas, orientações e comprometimento
- Abertura e fechamento de jornada e viagem
- Catraca e Botoeiras
- ***Fechamento de caixa e operacional***

**Francisco Almeida Cortês**

Instrutor



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://linhares.nopapercloud.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200380033003500350037003A005000

Assinado eletronicamente por **Karoliny Gomes Ferreira** em 29/02/2024 06:59

Checksum: **6C9E3ADE0F5601EAD3E631EB55229B2461BBDDF6A61B154E2292628A7E03A49**



---

Autenticar documento em <https://linhares.nopapercloud.com.br/autenticidade> com o identificador 3200380033003500350037003A005000, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.